

O status por trás dos cacos: A utilização de louças no Sítio Arqueológico Casarão dos Mello

Janice Rosa do Amaral¹
Saul Eduardo Seiguer Milder²

O sítio arqueológico Casarão dos Mello localiza-se no município de São Martinho da Serra, parte central do Rio Grande do Sul. Na segunda metade do século XIX, segundo registros, o morador era João Batista de Oliveira Mello, oficial da guarda nacional e após seu filho, João Manoel de Oliveira Mello, oficial na guerra do Paraguai e deputado provincial. O provável construtor seria um tropeiro sorocabano que teria obtido as terras por meio de doação de sesmarias. A casa ainda teve outras funções, tais como loja maçônica, Câmara de vereadores, pensão, padaria e também chegou a sediar um Clube Republicano. Seu último morador foi o poeta Teófilo Vargas, já no século XX. Todos os moradores deixaram parte de sua história na cultura material presente no sítio. Com este trabalho propõe-se a análise de alguns destes vestígios, a coleção de louças, atualmente disponível no Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo principal deste trabalho é verificar se a coleção de louças escavadas seriam marcadores de status social ou apenas supririam as necessidades dos moradores do casarão. Foram analisados os fragmentos separando-os e classificando-os entre louças brancas, brancas com superfície modificada e decoradas. Sendo as decoradas, também, separadas por tipos decorativos. O sítio apresenta tanto louças finas quanto louças baratas, assim podemos afirmar que, apesar de pertencer à pequena burguesia de um município considerado rural, havia uma preocupação por parte dos moradores em consumir tipos de louças mais refinados, apesar de os fragmentos encontrados não atestarem a presença de aparelhos de chá ou de jantar. Com base nesta análise podemos observar indícios de “europeização” da sociedade local. Observando, também, o consumismo para ostentação da burguesia emergente, onde o “desejo de ter” ultrapassa a necessidade.

¹ Acadêmica do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), estagiária do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA).

² Coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA).